

ÁGUA DE FLORES

Poemas de Márcio Catunda

na voz de Pedro Moreno

(Participação especial de Juliana Areias)

1. O Jardim dos Encantos
2. Luz do Coração
3. Água de Flores
4. O Sol
5. Canção de Natal
6. Navio Perdido
7. Noite em Mim
8. Um Novo Tempo
9. Madrugada de Emoção
10. Convite Romântico
11. No Céu da Certeza
12. Sortilégio Marítimo
13. Arrebol
14. Viagem
15. Himno de Gloria
16. Supremo Deus

1. O JARDIM DOS ENCANTOS

Música: Alúcio Gurgel
Poema: Márcio Catunda
Voz: Pedro Moreno

Olhar a luz por entre as sombras
na quietude do momento.
Voar além por sobre o abismo.
Fluir na paz e no silêncio,
bebendo o bálsamo de vento.
Olhar a placidez das brumas,
o vapor livre das espumas.
Na aragem fresca dos açudes,
ser como as pedras no remanso
do rio calmo e sonolento.
Contornar os precipícios, ouvindo os pássaros,
sentir a luz plena do dia,
o sol lavando o rosto dos bosques.

Voar pelas torrentes de alegria como as flores brancas.
Viajar nos matizes das borboletas,
flutuar, ser leve,
à serenidade das margens do córrego,
escutando as cantilenas da floresta,
contemplando a oscilação dos galhos,
o tumulto das folhas,
as águas fervilhantes,
os algodoeiros vaporosos,
os arbustos despertados
e deslizar o olhar sobre a folhagem tremulante.

2. A LUZ DO CORAÇÃO

Música: Temóteo Cavalcante

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

O vento brinca na folhagem do arvoredado,
a chuva da manhã lavou toda a cidade em gris.
Porém, no fundo do meu coração
há uma chama azul,
como espelho do céu de verão,
quando cintila o sol do amor.
E os passarinhos vão cantando em harmonia
e as flores perfumando a tarde.
Vem um prazer de viver, como um viajar
ao centro da mais pura sensação.
Quem não sonhou,
quem foi que não sentiu essa paz no pensamento,
o mar de claridade e o céu de placidez em si.
A vibração dessa força interior,
vem despertando em nós
todo o valor do bem-querer,
quando vivemos como irmãos.

Pelos jardins da natureza há tanta luz,
e as flores refletindo o arco-íris.
Vem um prazer de viver como um viajar
ao templo da mais alta perfeição.

E a gente vai levando a vida como a vida pode ser
e isso é já um bom motivo de lutar pra se viver.
Pois o itinerário do amanhã é um caminho interior
e o sol resplandeceu dentro de mim.

E a vida é boa quanto mais a gente gosta de viver

e esse é o lema de quem planta as flores do melhor fazer.
O destino é um recordar a plenitude de existir
e acender a luz que há no coração,
a luz do coração.

3. ÁGUA DE FLORES

Música: Alúcio Gurgel

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

A lua nova, qual passarinho de madrepérola,
pousa de leve na madressilva, na sempre-viva
e na couve-flor num pomar furta-cor.

Do amor-perfeito pro girassol,
da clarabóia pra flor-de-lis.
No claro-escuro da antemanhã,
no lusco-fusco do pôr-do-sol,
as lavadeiras nos passatempos de sextas-feiras,
com seus vaivéns na preamar,
andam correndo na beira-mar.
No céu de anil, um arco-íris luze-luziu.
E estrela d'alva na maré-cheia
e Aldebarã no azul-marinho
fulge-fulguram, quais vagalumes,
sobre os cardumes de água-marinha.

O bem-te-vi pisa mansinho na vão-de-escada

e os beija-flores brincam-brincando de madrugada,
quais querubins, sobre as torres-de-marfim.
E a lua nova, qual passarinho de madrepérola,
pousa de leve na madressilva,
na sempre-viva e na couve-flor
num pomar furta-cor.

4. O SOL

Música: Wellington Carvalho

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

O Sol clareia a consciência,
brilha no espelho das águas.
É a memória da eternidade.
Tudo se nutre do hálito radiante do seu fulgor.
Irradiação transparente de alegria.
Clareia as dunas, desenha sobre a relva rastros de beleza.
O dia é calmo pela estrada florida.
O milagre da luz.

Quando se expande o domínio da natureza
o sol destila no ar a benção dos eflúvios.
Derrama a força dinâmica das oferendas.
Revigora-nos com seu sorriso de harmonia,
gerando a realidade,
o Poder Criador,
Astro Soberano, Eterno Pai.
supremo em seus desígnios,
Vem trazendo à Terra o sentido da vida,
o milagre da luz.

5. CANÇÃO DE NATAL

Música: Aluisio Gurgel

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Da janela vejo a noite clara.
A alvorada com seu manto azul
nos envolve num suave enlevo.
A pureza acende os esplendores.

Os jardins estão plenos de neve,
mas o coração exala amor.
O tempo sem espaço
já anuncia um novo dia,
vejam quanta luz no altar de Deus!

Clareou-se o firmamento.
Nasceu o menino Salvador,
venerado por três reis benditos.

6. NAVIO PERDIDO

Música: Firmino Pascoal

Poema: Márcio Catunda

Vozes: Juliana Areias e Pedro Moreno

A solidão é um navio perdido.
Ai de mim que só sei olhar o mar.
Meu idílio é um jardim fenecido
à sombra de um dolorido sonhar.
De doce melancolia curtido,
confesso meus segredos ao luar.

Os sentidos num só sentido,
transido de emoção, a suspirar.
Noite de contrição, ó tempo austero
de delícia e pesar em que medito
sobre o que devo querer e o que quero.
Esquecido de mim, nesse conflito,
como ser a mim mesmo sincero,
se vivo em êxtase de tão aflito?

7. NOITE EM MIM

Música: Nonato Luiz

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Noite em mim, o luar nasceu.
Jardim de emoção, silêncio sem paz.
Onde estás, flor do céu?
O meu recordar acende no vento
um perfume de amor.
Como estou tão sem fé,
tão só, no meu desengano, na estrada do adeus.
Caminhar contemplando o mar é lembrar,
nas luzes do cais, aventuras de abril.
Eu vou andando, sem rumo e sem fim,
sonhando com um tempo que foi
a glória da vida nos campos em flor.
Entrego ao mar o silêncio do adeus.
tão só, tão só, peregrino do amor.

8. UM NOVO TEMPO

Música: Wellington Carvalho

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Pode ser uma janela aberta
a fresta por onde vaza o sol.
Pode ser o próprio canto, liberdade.
A esperança contida do canto.
É tempo de romper algemas,
libertar clamores,
correr pelos campos do regresso.
Caminhar próprio rumo da vida,
braços abertos para abraçar.
Pode ser um novo itinerário, um novo tempo.

9. MADRUGADA DE EMOÇÃO

Música: Nonato Luiz

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Tu lembras como era a vida
nos enlevos do luar?
Eram as noites serenatas
alto mar, claras candeias.
O ideal e o alento
dos faróis brilhando ao vento.
Luar de sonho na visão,
teu nome escrito nas jangadas.

A vida era tão sentida
nos pomares dos quintais!
Jardins luzes nos rosais,
um oásis de ternura.
Nos ares flutuava um sonho,
primavera de esplendor.
Teu nome escrito nas jangadas,
madrugada de emoção.

O tempo era tão ditoso
de cantar no teu jardim!
As tardes eram de ternura,
brisa leve nos mirantes.
O meu sonhar com o futuro,
o céu de amores no horizonte
e nas jangadas o teu nome.
Madrugada de emoção.
O mar quebrando num quebranto
descansava no horizonte.
Faróis brilhando ao vento,
teu olhar se de sedução.
Eu me envolvendo em teu sorriso,
qual escravo da paixão.
Teu nome escrito nas jangadas,
madrugada de emoção.

10. CONVITE ROMÂNTICO

Música: Alúcio Gurgel e Márcio Catunda

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Eu quero te dizer do meu carinho,
o mar chora comigo, estou sozinho.

No jardim de ternura do teu beijo,
quisera colher flores de desejo.

Eu vivo num silêncio atormentado,
quisera ter-te agora ao meu lado
e mesmo sem consolo ou esperança,
eu te levo comigo na lembrança.

Vem, amada, chorar no meu pranto,
sorrir no meu canto, eu sofro por ti.
Vem agora que eu sonho contigo,
teu olhar amigo se acende no ar.
Vem trazendo um sorriso sereno,
que a vida é veneno sem amor pra dar.

11. NO CÉU DA CERTEZA

Música: Fernando Campos

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Ama o verde, o vento, a luz, a vida
na manhã florida
e desperta para o novo dia,
que já anuncia o anjo do amor
e contempla a cor que renova a esperança.
Sente a bem-aventurança.
No azul da harmonia faz o teu futuro
no lugar seguro.
Voa alto no céu da certeza,
que a natureza te revela a paz,
que a beleza agora traz.

12. SORTILÉGIO MARÍTIMO

Música: Eugênio Leandro

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

A quem pertence o navio
que ondeia no mar da vida?
Nas quilhas mareia, veleja, candeia
entre castelos de areia.

Vi mares de sete mundos,
cruzei umbrais e fronteiras.
Singrei ventos iracundos,
sonhei nas brisas fagueiras.

Se me perco numa frota de nuvens do céu,
flor de espuma, tu me guias,
além do escarcéu.
Nas horas do mar da espera,
rosa do tempo és a estrela.
É no jardim do encanto lunar
que eu volto pro meu lugar.

A quem pertence o navio
que ondeia no mar da vida?
Nas quilhas mareia, veleja, candeia
entre castelos de areia.

Nos lábios da maresia,
os quebrantos desta hora
são cristais de fantasia
daquele tempo de outrora.

Meu refúgio num recanto, bebendo luz,
é o remanso da saudade
nas noites azuis.

Viver cantando e viajar,
rumo à estação dos primores.
Vou nos mistérios da luz do mar
pra ilha dos meus amores.

13. ARREBOL

Música: Eugênio Leandro
Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Pelas teias do arrebol,
quis-me a fortuna iludir.
O poente esconde o sol,
mas é de aurora o porvir.

Errante no tempo andei,
em sonhos mirabolantes
em paraísos distantes,
feliz, de mim mesmo rei.

Onde um salgueiro gemia
em solidão fui sentar.
Tarde cinza brisa fria,
me perdi no meu sonhar.

O mundo começa aqui,
nesse momento de outrora,
pois tudo quanto senti
revive o luar de agora.

O lugar de tal virtude
é o tempo de sempre amar.
Mergulho de plenitude,
tempo de eterno voar.

No abismo da noite acesa,
um anjo me conduziu.
Libertou minha alma presa,
seu olhar me seduziu.

14. VIAGEM

Música: Firmino Pascoal
Poema: Márcio Catunda
Voz: Juliana Areias

Vem, vento leve, velar o vazio da vida.
Vem, viração veloz, leva a voragem que vem vindo voando.
Vem voejar, veleiro vacilante.
Vem valsar, vadio vendaval.
Vem, volúpia vã, verve varonil.
Vai, vertigem, erva virente,
me leva leviana ilusão,
leveza ligeira, livre levitação.
Tarda, tempo das trevas da tormenta,
abrandá-te, brasa brutal arrebatadora!
Afasta-te, fantasma feroz que esfacela,
esfrangalha e fere a fibra do fado!
Foge, fera que fervilha a fúria.
Fica, felicidade efémera!

15. HIMNO DE GLORIA

Música: Márcio Catunda

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Gloria al agua que corona de flores las rocas.
Gloria al Sol que llena de luz los jardines del hombre.
Gloria al cielo que llena el espacio de huertos
y da vida y sentimiento al espíritu.
Salve la comunión de todos los seres
y la risa de los niños en las tardes soleadas.

Gloria al Sol, que con sus lumbres enciende la vida.
Gloria al agua, que pone rocío en la voz de los pájaros.
Gloria al cielo, que alentó la visión del caminante
y puso aromas y alegría en su memoria.

Gloria al agua, que enciende de pétalos el horizonte.
Gloria al Sol, que alumbra las llanuras y las cumbres.
Gloria al cielo, que enciende el mar, color de vida
y se hizo la esperanza del contemplador.
Salve la meditación en que el alma recibe
la encantadora blandicia de la paz.

16. SUPREMO DEUS

Música: Wellington Carvalho

Poema: Márcio Catunda

Voz: Pedro Moreno

Krsna, Supremo Deus,
deixa-me saborear o néctar das flores

santificadas por tua beleza.
Forma eterna e transcendental,
repleta de bem-aventurança.
Completa é a vida com devoção.
Ponho-me ao teu abrigo,
porque és a luz do mundo,
bondade e calma dos universos.
Por tua misericórdia as coisas fluem,
alegram-se as entidades vivas.
Não há miragens nem ilusão
pra todos que procuram os teus pés de lótus,
pra todos que encontram os teus pés de lótus,
pra todos que repousam aos teus pés de lótus.

Todos os arranjos são de autoria de Pedro Moreno.
Todos os teclados, baterias, baixos, cordas, flautas, cello,
sopros, sax, percussão, acordeón, cítara e guitarras elétricas
(inclusive em Navio Perdido)
foram tocados em teclados por Benjamin Lins Melgaço.
Todas as vozes, com exceção de Viagem e Navio Perdido, vocais e
violões, foram feitos por Pedro Moreno.
Voz feminina, em Navio Perdido e Viagem: Juliana Areias.
Coro: Pedro Moreno e Benjamin Lins Melgaço.
Violão em Madrugada de Emoção: Sacri Delfino.
Piano em Noite em Mim: Mário Hernández Rosado.
Técnico de gravação: Pablo Sciuto.
Mixagem e Masterização: Pablo Sciuto.
Gravado em Madrid, em 2009,
no estudio Imaginália, de Pablo Sciuto.